

PORTUGAL ANTECIPA DOCUMENTO SOBRE FUTURO DA PAC NA UNIÃO EUROPEIA

O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, apresentou hoje em Bruxelas um documento onde Portugal expõe as suas linhas de orientação estratégica para o debate sobre o futuro da PAC - Política Agrícola Comum.

Com o Conselho de Ministros da Agricultura da União Europeia reunido para uma primeira ronda de conversações sobre a PAC no período pós-2020, o Governo português antecipou a sua posição, apresentando um documento escrito no qual defende três grandes linhas:

- Manutenção da atividade produtiva em todas as regiões da UE, assegurando a resiliência agrícola, a ocupação e vitalidade das zonas rurais;
- Desenvolvimento de uma agricultura eficiente e inovadora, capaz de garantir relações equilibradas para os agricultores na cadeia alimentar e de satisfazer as necessidades alimentares e nutricionais dos cidadãos europeus;
- Preservação dos recursos naturais: solo, água e biodiversidade, das paisagens diversificadas do território europeu, assim como uma resposta concertada para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Com uma consulta pública sobre a PAC já em curso na União Europeia, numa iniciativa do Comissário Europeu da Agricultura, Phil Hogan, o Ministro da Agricultura anunciou que vai criar nas próximas semanas um órgão de consulta do Ministro, que integrará peritos nesta área, para acompanhar o debate e a evolução das posições dos Estados-Membros sobre aquela que é a mais emblemática das políticas europeias. Em anexo segue o documento hoje apresentado pelo Ministro da Agricultura aos parceiros da União Europeia.

Lisboa, 06 de março de 2017